

Secretaria Municipal
da Educação



PREFEITURA DE
PALMAS

Superintendência de Avaliação e Desempenho Educacional
Diretoria de Avaliação, Estatística e Formação



SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE PALMAS – SAEP



SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO

PREFEITURA
PALMAS
A CAPITAL DE TODOS OS TOCANTINENSES

1 - INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de sistemas de informação e avaliação transformou-se em peça-chave dos processos de reformas educacionais, que tiveram lugar em diversos países, principalmente a partir de meados da década de 1980.

No Brasil não foi diferente e, notadamente a partir dos anos 90, os entes federados têm adotado a aplicação de avaliações externas estruturadas, visando obter indicadores educacionais para implementação de políticas de melhoria do processo ensino-aprendizagem e da educação como um todo. (VIANNA, 2003)

De fato, se há uma política que avançou no Brasil, nos últimos anos, foi a implantação dos sistemas de avaliação educacional. Nesse período, inúmeras iniciativas deram forma a um robusto e eficiente sistema de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino, consolidando uma efetiva política de avaliação educacional.

No caso da Educação Básica, essa política de avaliação engloba o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb, a partir do qual se obtém o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, o mais importante indicador educacional da Rede de ensino e das escolas avaliadas.

A avaliação do Saeb é aplicada a cada dois anos, abrangendo as turmas de final de ciclo (2º, 5º e 9º ano) e os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, além de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, sendo estes dois últimos componentes por amostragem e somente nas turmas de 5º e 9º ano.

O Ministério da Educação – MEC concede liberdade aos estados e municípios para instituírem seus próprios sistemas de avaliação externa, com os mesmos objetivos do Saeb, porém com avaliações mais contextualizadas a cada realidade.

A Educação de Palmas tem se destacado a cada ano nos resultados obtidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, figurando sempre entre as três melhores colocadas dentre as capitais, quer nos anos iniciais ou nos anos finais. Os bons resultados são fruto de um trabalho conjunto que é desenvolvido pelas unidades educacionais com o suporte da Secretaria Municipal da Educação.

Nesse contexto, possuir um sistema próprio de avaliação externa é extremamente vantajoso e importante. Pensando nisso, a prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal da Educação, desenvolve seu sistema próprio de avaliação externa, denominado de Sistema de Avaliação Educacional de Palmas – Saep.

2 - OBJETIVOS

O Sistema de Avaliação Educacional de Palmas – Saep visa:

I – desenvolver um sistema de avaliação do desempenho escolar dos educandos da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Ensino de Palmas, que subsidie a Secretaria Municipal da Educação nas tomadas de decisões quanto à política educacional do Município;

II – verificar o desempenho dos educandos nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, nos componentes curriculares de Linguagens¹, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, de modo a oferecer ao sistema de ensino municipal e às equipes técnico-pedagógicas das unidades educacionais informações que subsidiem:

a) a organização da Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental na Educação Municipal;

b) o uso dos resultados da avaliação no planejamento escolar, na formação dos professores e no estabelecimento de metas para o Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada unidade educacional.

3 - JUSTIFICATIVA

No atual contexto das políticas públicas do país, a institucionalização de um sistema de avaliação externa constitui-se um recurso fundamental para nortear o planejamento educacional e o desenvolvimento de ações voltadas para melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem da rede pública municipal de ensino.

A esse importante instrumento de gestão da educação pública cumpre o destacado papel de, a partir de indicadores de referência tecnicamente delineados, subsidiar os gestores educacionais para a formulação e implementação de políticas e ações estratégicas com vistas à elevação do padrão de desempenho do sistema de ensino no município. Essa perspectiva torna-se viável, com a necessária segurança técnica, mediante o emprego de recursos e técnicas da avaliação em larga escala e o suporte de soluções tecnológicas que permitem a sistematização dos dados e a contextualização do diagnóstico, de modo a oferecer um leque de informações adequadas à compreensão do processo educativo e à intervenção qualificada para a melhoria sistemática do desempenho escolar.

¹ Na BNCC, a área de Linguagens é definida em função das práticas sociais de linguagem pelas quais as atividades humanas são realizadas, quais sejam as linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital (BRASIL, 2017). Nesse contexto, a área de linguagens compreende os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física.

É fato que as avaliações externas nacionais têm sua funcionalidade num determinado contexto. Entretanto, há de se reconhecer que a demora na divulgação dos resultados (de um ano para outro), a hegemonia de basicamente dois componentes curriculares (Língua Portuguesa e Matemática), a metodologia por amostragem nas turmas de 2º ano, considerando que a avaliação censitária é realizada somente com os 5º e 9º anos são, de certo modo, insipientes para avaliar a rede de ensino. Nesse sentido, a estratégia de instituir um sistema próprio de avaliação externa é, sem dúvidas, muito vantajoso. Primeiro, porque esse sistema de avaliação apresenta resultados mais abrangentes e com maior periodicidade, além de permitir uma investigação mais aprofundada sobre as especificidades locais, o que não é possível de ser capturado no Saeb. Em segundo lugar, ele possibilita coletar informações de interesse do gestor da rede, o que tampouco é possível em uma avaliação nacional. Só sistemas descentralizados conseguem analisar cada uma das escolas e identificar o que elas precisam para melhorar o desempenho dos educandos, considerando as características de cada uma.

Possibilita, ainda, uma ampla visão do cenário educacional, pois os resultados envolvem toda a rede de ensino, trazendo influência, inclusive, na implantação e reorganização do currículo educacional local, como afirma Vianna (2003, p. 27):

[...] os resultados da avaliação não devem ser usados única e exclusivamente para traduzir um certo desempenho escolar. A sua utilização implica servir de forma positiva na definição de novas políticas públicas, de projetos de implantação e modificação de currículos, de programas de formação continuada de docentes e, de maneira decisiva, na definição de elementos para a tomada de decisões que visem a provocar um impacto, ou seja, mudanças no pensar e no agir dos integrantes do sistema.

Nesse mesmo raciocínio Machado (2012, não paginado), pontua que:

Utilizar os resultados das avaliações externas significa compreendê-los não como um fim em si mesmo, mas sim como possibilidade de associá-los às transformações necessárias no sentido de fortalecer a escola pública democrática, que é aquela que se organiza para garantir a aprendizagem de todos.

Ante o exposto, o Sistema de Avaliação Educacional de Palmas - Saep, consiste num mecanismo essencial para a educação municipal, uma vez que os resultados obtidos nessas avaliações permitem a categorização e a estratificação de dados como: o desempenho dos educandos, das turmas e também das escolas. Desse modo, oportuniza um olhar macro do sistema de ensino no município nos seus mais variados aspectos, mapeando o desempenho educacional, ao mesmo tempo que expõe suas demandas e permitem traçar horizontes mais ousados, com objetivos, metas e estratégias bem fundamentados, em atendimento ao que rege o Plano Municipal de Educação (PME), concomitantemente como as ações do Plano Plurianual (PPA) de Palmas-TO.

Enfatiza-se ainda a importância estratégica da implantação do Saep, ressaltando os impactos positivos que ele traz, ao oferecer à rede de ensino indicadores fidedignos e amplos da realidade educacional local, possibilitando as intervenções pedagógicas e a implementação de políticas públicas educacionais decisivas para o desenvolvimento e a consolidação do projeto da Educação Básica do município.

A institucionalização do Sistema de Avaliação Educacional de Palmas – Saep representa, pois, um ganho significativo para a rede municipal de ensino na busca, cada vez mais, da melhoria da educação palmense como um todo.

4 - CONTEXTUALIZAÇÃO

A experiência internacional, assim como a brasileira, mostra que as ações mais eficazes para a melhoria da qualidade do ensino são aquelas focadas na aprendizagem e na escola.

Muito se fala sobre a importância de elevarmos o nível de qualidade da educação, que é uma das bases para o tão sonhado desenvolvimento brasileiro.

Como diria o mais notável pensador e educador da contemporaneidade, Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. Educação transforma pessoas. Pessoas transformam o mundo.” (FREIRE 1979, p. 84).

Mas como saber e como medir a transformação das pessoas por meio da educação? Achismos são simplesmente vagos! Mas, contra dados não há argumentos.

Atualmente, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador da qualidade do ensino no nosso país. Por isso, é tão importante se apropriar dos resultados (dados) desse indicador.

O Ideb foi criado no Brasil em 2007, com o intuito de medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) é órgão responsável pelas avaliações que são aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), cujos resultados compõem o cálculo do Ideb, ao lado dos dados de fluxo das escolas (aprovação, reprovação e abandono).

A capital Palmas tem se destacado no cenário local e nacional nos índices obtidos no Ideb, progressivamente desde a sua implantação.

Os bons desempenhos são resultado dos esforços conjuntos nas ações desenvolvidas que envolvem os profissionais da Secretaria Municipal da Educação, das unidades educacionais e da comunidade escolar em geral. Desde os anos 2000, o Sistema de Avaliação Educacional de Palmas - Saep elabora e aplica as avaliações periódicas que constituem importantes ferramentas para o sistema educacional local, por meio dos indicadores que são obtidos nesses resultados.

Com a finalidade de subsidiar ações de melhoria da qualidade, as avaliações externas do Saep passam a dar maior visibilidade e transparência a aspectos centrais do processo de aprendizagem, tais como: o que os estudantes estão aprendendo? Em que medida, os resultados obtidos correspondem ao que se espera deles ao final dos diferentes ciclos ou níveis de aprendizagem? Quais os fatores que melhor explicam os resultados positivos ou negativos da educação na rede de ensino? Qual é o grau de equidade observado nos resultados da aprendizagem? Que características escolares diminuem o impacto do nível socioeconômico nos resultados da aprendizagem? Dentre outras tantas questões.

Em suma, o Sistema de Avaliação Educacional de Palmas - Saep pode prover informações estratégicas para aprofundar o debate sobre a situação educacional junto às escolas do município e mostrar o que os educandos estão aprendendo, ou o que deveriam ter aprendido, em relação aos conteúdos e habilidades básicas estabelecidos no currículo adotado na rede.

4.1 - A dinâmica do Saep

O Sistema de Avaliação Educacional de Palmas - Saep, realiza avaliações bimestralmente em todas as unidades educacionais municipais que atendem às turmas de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Essas avaliações contemplam os componentes curriculares de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

4.2 - Como são as avaliações do Saep

As avaliações são elaboradas por uma equipe de profissionais especialistas por área do conhecimento (professores da própria rede de ensino, porém lotados na Secretaria Municipal da Educação).

O Sistema de Avaliação Educacional de Palmas - Saep possui sua própria Matriz de Referência de Avaliação, elaborada, desde 2012, tendo por base a Matriz de Referência do Saeb/MEC e já atualizada conforme rege o Documento Curricular do Tocantins (DCT) que, por sua vez, está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os itens do Sistema de Avaliação Educacional de Palmas - Saep são elaborados nos mesmos moldes da avaliação nacional do Saeb, com questões padronizadas de múltipla escolha em que uma só alternativa é o gabarito e as demais são distratores².

A elaboração dos itens das avaliações é feita seguindo os descritores (Saeb/MEC) e também em conformidade com as habilidades do Documento Curricular do Tocantins - DCT/BNCC. A diferença é que, enquanto o trabalho com os descritores da Matriz de Referência de Avaliação é bem específico em relação ao desenvolvimento de certas

² Distratores – em um item de avaliação, são as alternativas incorretas, porém, plausíveis e bem construídas, correspondendo a possíveis soluções errôneas ou, pelo menos, tendo a mesma aparência (forma de apresentação, ordem de grandeza, etc) da alternativa correta (o gabarito).

habilidades cognitivas, consideradas como essenciais que os educandos devem se apropriar até o fechamento de um final de ciclo, as habilidades do DCT/BNCC, por sua vez, são mais amplas e abrangentes em termos de conteúdo.

Os itens do Saep permitem estimar a habilidade de um estudante avaliado e de garantir que essas habilidades, medidas a partir de um conjunto de itens, sejam comparadas com outro conjunto na mesma escala, ainda que eles não sejam os mesmos e que haja quantidades diferentes de itens usados para o cálculo.

Os itens elaborados são classificados em: inéditos e adaptados.

Itens inéditos: são aqueles produzidos pelos próprios professores elaboradores do Saep, utilizando suportes de criação própria ou, às vezes, suportes já existentes.

Itens adaptados: elaborados a partir de enunciados – suportes/comandos ou alternativas já utilizados em avaliações anteriores do Saep, ou de outro sistema de avaliação. Nesse caso, é feito o indicativo da adaptação e informada a fonte original do item.

A correção das avaliações é feita por equipe própria de técnicos e estatísticos do Saep e os resultados e relatórios pedagógicos são disponibilizados às unidades educacionais, para que sejam feitas as análises e intervenções necessárias ao bom desempenho dos educandos.

4.3 - Etapas do processo avaliativo

Constituem etapas do processo avaliativo do Saep:

- ✓ Definição dos descritores/habilidades, considerando-se as Matrizes de Avaliação do Saep e do MEC.
- ✓ Quantidade de itens por blocos da Avaliação, considerando-se os diferentes anos avaliados, podendo variar o quantitativo de itens.
- ✓ Definição dos procedimentos da aplicação – (Logística do processo).
- ✓ Correção conjunta – revisão gramatical e revisão de itens pela equipe de elaboradores.
- ✓ Definição das datas, prazos, aplicadores, coordenadores do processo, observando-se as datas previstas no calendário letivo vigente.
- ✓ Sistema de correção e de resultados: definição de prazos para correção, revisão e consolidação dos dados, publicação e divulgação dos resultados.
- ✓ Processo de consolidação dos dados e produção de relatórios: Apresentação dos dados estatísticos dos resultados por meio de relatórios individuais, por escolas, por anos avaliados, por estudantes e por regiões da cidade.

- ✓ Utilização dos resultados: Acompanhamento da utilização dos resultados pelas unidades educacionais e apresentação de propostas de intervenção para melhoria do ensino a partir dos resultados apresentados, por meio de relatórios técnico-pedagógicos.
- ✓ Formação/capacitação aos professores dos anos/séries avaliados e demais envolvidos no processo, visando a apropriação de conhecimentos referentes ao trabalho com os descritores das avaliações e suas respectivas habilidades/competências.

4.4 - Cronograma de Avaliações

ANO/SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR AVALIADO	ETAPA DO SAEP
1º e 2º	Língua Portuguesa e Matemática	Avaliação Diagnóstica
3º ao 9º	Linguagens / Matemática / Ciências da Natureza e Ciências Humanas	
1º e 2º	Língua Portuguesa e Matemática	Avaliação de Percurso (Bimestral)
3º ao 9º	Linguagens / Matemática / Ciências da Natureza e Ciências Humanas	Avaliação Bimestral
1º e 2º	Língua Portuguesa e Matemática	Avaliação de Percurso (Saída)
3º ao 9º	Linguagens / Matemática / Ciências da Natureza e Ciências Humanas	Avaliação de Saída

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos sabemos que a avaliação não é um tema inusitado para a gestão da Educação, pois há tempos comumente compõe o cotidiano das escolas na forma de avaliação da aprendizagem e também na modalidade de avaliação educacional, a avaliação externa, gestada fora do ambiente escolar, como é o caso do Saep.

Por meio desse sistema, busca-se identificar a eficiência do processo ensino-aprendizagem na educação pública municipal, valendo-se para isso da avaliação do desempenho dos educandos em nas diversas etapas do percurso escolar, além de outros fatores e aspectos inerentes ao processo educacional como um todo.

Para a gestão municipal e os agentes educacionais é imprescindível dispor de dados e informações que possam respaldar as análises e avaliações, subsidiar tomadas de decisões, mediações pedagógicas e proposições de ações. Desse modo, os dados coletados e disponibilizados pelo Saep, quando apropriados por esses atores, podem contribuir para a reflexão sobre todas as áreas de atuação da gestão educacional, mas sobretudo, servem à apreciação sobre a efetiva condução da educação e da escola na realização da sua função social na sociedade democrática, que é garantir o ensino-aprendizagem para todos os seus alunos.

Nesse ponto, vale destacar que a avaliação é um processo e não uma atividade isolada. Como tal, requer estudo detalhado e análise, discussão com os grupos envolvidos, busca de informações adicionais às obtidas pelas provas, esforço contínuo de compreensão em relação aos dados apresentados, comparações e conclusões. Enquanto processo, envolve diálogo constante (interno e externo) entre a secretaria de educação e as escolas; entre a escola e a sala de aula.

Com base nos dados gerados e disponibilizados pelas avaliações do Saep, a gestão educacional pode ainda empreender a efetivação da política educacional do município, e a gestão escolar pode ter elementos para lançar luzes sobre o trabalho que é realizado, com o objetivo de avaliá-lo periodicamente nas reuniões pedagógicas e no cotidiano da escola. Esses movimentos, certamente, propiciarão objetividade no estabelecimento de prioridades para a continuidade e fortalecimento das políticas educacionais que subsidiem ações coletivas e participativas que apontem na direção da constante construção de uma educação pública municipal de qualidade.

Diante da importância dos resultados produzidos e divulgados, é mister reafirmar a necessidade não só da importância da realização de novos ciclos de avaliações do Saep, mas principalmente da ampliação e do aprimoramento de tal sistema avaliativo municipal.

6 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **SAEB: Sistema de Avaliação da Educação Básica:** Documento de Referência. Versão 1.0. Brasília: MEC, Inep, 2018.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matrizes de referência de língua portuguesa e matemática do SAEB:** documento de referência do ano de 2001. Brasília, DF: INEP, 2020.

_____. **BNCC, Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb>> Acesso em: 03 out. 2023.

FREIRE. Paulo. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MACHADO, C. Avaliação externa e gestão escolar: reflexões sobre usos dos resultados. **Revista @mbienteducação,** São Paulo, v.5, n.1, p.70-82, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.cidadesp.edu.br/old/revista_educacao/index.html> Acesso em: 03 out. 2012.

VIANNA, H. M. Avaliações Nacionais em Larga Escala: análises e propostas. **Estudos em Avaliação Educacional,** São Paulo, n.27, p.41-76, jan./jun/2003.